

Ata da IV PLENÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE – VERMELHO NOVO, com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”. Realizada no dia trinta de março de dois mil e vinte e três, no Espaço de Eventos do CRAS, foi iniciada às 7:00 com o credenciamento e Coffee Break. Em seguida foi realizada a cerimônia de abertura convidando para compor a mesa o vice-prefeito, Sr. Clésius Vinícius; o Secretário de Saúde, Sr. Júlio Moreira da Costa; o Presidente do Conselho de Saúde, Sr. Ronan Eduardo Barbosa; e o Sargento da Polícia Militar, Sr. Welinton Tarcísio Armendani. Logo após ocorreu a execução do Hino Nacional. Foi dada a palavra às autoridades e o Sr. Clésius Vinícius falou sobre os direitos dos cidadãos como usuários do SUS e agradeceu a presença de todos. O Sargento Welinton Tarcísio Armendani agradeceu a presença de todos, falou sobre a importância do SUS e agradeceu o convite. O Sr. Júlio Moreira agradeceu a presença de todos, falou sobre as dificuldades enfrentadas na rotina de atendimentos. Posteriormente, Claudiana leu o Regimento da IV Plenária e solicitou aos presentes que se atentassem para posteriormente votarem o mesmo. O Regimento foi aprovado por unanimidade. Depois foi convidada a palestrante Karla Souza dos Santos para se apresentar e iniciar a palestra com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”. Karla Souza se apresentou e agradeceu às autoridades pelo convite. A palestrante fez uma breve introdução e uma dinâmica com os participantes, perguntando o que o SUS representa para eles e qual a nota eles dariam ao SUS. Karla falou sobre o histórico do SUS e sua construção, revolta da vacina, mudanças no governo. Em 1986 aconteceu a 8ª Conferência Nacional de Saúde e trouxe as Leis 8.080 e 8.142 em que permite a participação da população nos Conselhos Nacionais de Saúde. Ela ressaltou a importância da participação da população nos Conselhos, sobre os princípios dos SUS. Explicou que a Integralidade, paciente tratado em todos os níveis de complexidade. Universalidade, o SUS é para todos. Foi discutida com os participantes a diferença entre igualdade e equidade. Os participantes foram convidados a irem à frente para participarem de uma dinâmica para melhor explicar a diferença entre igualdade e equidade. Explicou que com a regulamentação das Leis 8.080 e 8.142 houve a criação do Programa Saúde da Família. Disse que a Lei 8.080 garante ao usuário a continuidade do

tratamento nos diferentes níveis de complexidade. A Lei 8.142 garante o atendimento e participação da população nas Políticas Públicas de Saúde. Apresentou um vídeo com um depoimento de uma brasileira que reside na Flórida e falou sobre a diferença do tratamento de saúde que ela encontrou lá desde que chegou. Todos os participantes foram convidados a participarem de outra dinâmica. Sequencialmente foram formados os grupos de discussão para o desenvolvimento das propostas. Os participantes foram divididos em quatro grupos e cada grupo ficou responsável por elaborar propostas dentro do seu eixo de discussão. O grupo que discutiu o eixo I – O Brasil que temos. O Brasil que queremos – falou sobre as condições do Brasil ao longo da história, do agravamento das desigualdades sociais, desvios em orçamento público, corte de recursos para pesquisas científicas, falta de acesso a medicamentos, negligência no atendimento das minorias e da importância de construir um país com justiça social, inclusão, liberdade e fortalecimento do SUS. O grupo que discutiu o eixo II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas – falou sobre como a Covid-19 afetou a população mundial e demonstrou a carência e necessidade de melhorar o acesso ao SUS e o controle social na administração dos recursos e programas que atendam a toda população brasileira, discutiram também o movimento das mulheres negras, dos Conselhos de Saúde e movimentos sociais no enfrentamento a pandemia. Foi destacado também o importante papel dos trabalhadores da saúde que, mesmo de forma precária, trabalharam incessantemente para salvar vidas. O grupo III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia – discutiu a saúde como direito humano e o SUS como maior política de inclusão social. Falaram sobre os princípios do SUS e sua organização e também apresentaram números que demonstram a importância do SUS no tratamento de saúde dos brasileiros. O grupo IV - Amanhã será outro dia para todos, todas e todes – discutiu sobre como as políticas econômicas e sociais promovem a saúde juntamente com o cuidado prestado em redes e serviço de saúde. Destacaram a responsabilidade do Estado na implementação de políticas públicas que garantam qualidade de vida de forma global, sem privilégios e discriminação. Falaram também sobre a importância de garantir financiamento para valorizar os trabalhadores de saúde, fomentar pesquisas científicas e fortalecer a atenção básica no SUS. Após um intervalo para o almoço foram

retomadas as atividades com a discussão das propostas. As propostas apresentadas pelo eixo I foram as seguintes: 1) Ampliação e garantia dos medicamentos, assistência farmacêutica e, sobretudo, para as pessoas com doenças crônicas (proposta para plenária federal - APROVADA); 2) Rever a emenda constitucional nº 95 de 2016 que congelou os gastos da União com despesas primárias por 20 anos (proposta para plenária federal - APROVADA). 3) Ampliação e garantia do fluxo de apoio a rede de atenção psicossocial para assistência em saúde mental (proposta para plenária estadual - APROVADA). As propostas apresentadas pelo eixo II foram as seguintes: 1) Motivar/incentivar a fiscalização e acompanhamento social na execução de ações da saúde (proposta para plenária estadual - APROVADA); 2) Elaborar e sustentar programas de conscientização nas mídias diversas (rádio, redes sociais, Instagram, Tik Tok, Facebook...) da importância da participação popular na prevenção em saúde (proposta para plenária federal - APROVADA). As propostas apresentadas pelo eixo III foram as seguintes: 1) Garantir recursos financeiros aos municípios para construção de novas sedes da ESF para melhor atender a população (proposta para plenária federal - APROVADA); 2) Garantir canais de acesso aos meios digitais de informação a todos os usuários para que os mesmos estejam cientes dos seus direitos (proposta para plenária estadual - APROVADA); 3) Humanizar as secretarias de saúde para que o usuário possa usufruir melhor dos seus direitos e também possa ter mais informação (proposta para plenária federal - REPROVADA); 4) Oficializar o dia nacional do SUS, promovendo eventos educativos para a população ter conhecimento dos direitos e diretrizes do SUS (proposta para plenária federal - APROVADA). As propostas apresentadas pelo eixo IV foram as seguintes: 1) Criação de programas de cuidados direcionados aos idosos por profissionais vinculados ao SUS, através do aporte financeiro do governo federal (proposta para plenária estadual - APROVADA); 2) Que o governo federal promova o complemento do aporte financeiro do governo estadual destinado aos programas direcionados ao cuidado das pessoas com necessidades especiais e seus cuidadores, bem como à capacitação dos profissionais contratados pelo SUS para a realização deste trabalho (proposta para plenária federal - APROVADA).

Serão encaminhadas para etapa estadual as seguintes propostas: 1) Ampliação e garantia do fluxo de apoio a rede de atenção psicossocial para assistência em saúde mental; 2) Motivar/incentivar a fiscalização e acompanhamento social na execução de ações da saúde; 3) Garantir canais de acesso aos meios digitais de informação a todos os usuários para que os mesmos estejam cientes dos seus direitos; 4) Criação de programas de cuidados direcionados aos idosos por profissionais vinculados ao SUS, através do aporte financeiro do governo federal. Após debates e votação, algumas propostas foram fundidas, portanto serão encaminhadas para etapa federal as seguintes propostas: 1) Elaborar e sustentar programas de conscientização nas mídias diversas (rádio, redes sociais, Instagram, Tik Tok, Facebook...) da importância da participação popular na prevenção em saúde, criando também o dia nacional do SUS, promovendo eventos educativos para a população ter conhecimento dos direitos e diretrizes do SUS. 2) Rever a emenda constitucional nº 95 de 2016 que congelou os gastos da União com despesas primárias por 20 anos com o objetivo de que o governo federal promova o complemento do aporte financeiro do governo estadual destinado aos programas direcionados ao cuidado das pessoas com necessidades especiais e seus cuidadores, bem como à capacitação dos profissionais contratados pelo SUS para a realização deste trabalho, bem como ampliação e garantia dos medicamentos, assistência farmacêutica e, sobretudo para as pessoas com doenças crônicas. Posteriormente foi dada a oportunidade à todos os participantes para se candidatarem como delegados para a etapa estadual, em seguida foi colocado em votação e foram eleitos: 1) Como representantes dos usuários: Ivanete Brás Ferreira da Silva e Rogério Colares de Araújo; 2) Como representante da gestão/prestador: Júlio Moreira da Costa; 3) Como representante dos trabalhadores de saúde: Maria de Lourdes dos Reis Ferreira. A IV Plenária encerrou seus trabalhos às 15:30. Nada mais havendo a constar, eu, Ana Laura Genelhu Barbosa, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes. Vermelho Novo, 30 de março de 2023.

Ana Laura Genelhu Barbosa, Claudiana Aparecida
de Souza Pereira Zulato, Ronon Eduardo Bor
Borg, Kelma Pires de Souza, Simone Alves Ribeiro,

Julio Moreira da Costa, Jô de Bourdes dos Reis
Ferreira, Juliana Moura Matos Gabriela Maria
Lima Pereira, Lenei de Jesus Lâmpas Carvalho, Elene
da Conceição Viana de Moraes Roberto Colares
de Araújo, Nelia Vanessa da Silva, Silvânia Aparecida
Plus, Fabiano Maria da Silva; Milton Espinosa da Silva Fagundes,
Silvana Maria de Jesus Costa Lima
Eliana Horiana Vieira Dornelas Maycon
Rusley da Silva Erica Elias Marques, Alina Britina
Leidivino Pinto, Gleiciane Luiza de Souza Silva,
Lerônica Lucas da Silva Lima, Ana Maria
da Silva Costa, Maria Luíca Paula da Silva Li-
diano, Patrícia P de Oliveira, Sônia
Maria da Silva Leomete Braz Ferreira da Silva,
Elivânia Amundani de Lima, Eva Apo da Silva Barros
Rosemar Velosa Souza D., Fábio Alvaro da Fátima
Bianca Jovelina Martins de Oliveira, Maria do
Carmo Silva Ferreira - Jari Casseniro Dias
Mônica Fernandes Ferreira, Dulce Aparecida da Silva
Prisciany do Nascimento Alencar Barros, Francisco Alberto
de Almeida